



NATIONAL SENIOR CERTIFICATE EXAMINATION  
NOVEMBER 2016

**PORTUGUESE FIRST ADDITIONAL LANGUAGE: PAPER I**

Time: 2 hours

80 marks

---

**PLEASE READ THE FOLLOWING INSTRUCTIONS CAREFULLY**

1. This question paper consists of 8 pages. Please check that your question paper is complete.
  2. Answer ALL questions in the Answer Book.
  3. Number your answers exactly as the questions are numbered.
  4. Start each section on a new page.
  5. It is in your own interest to write legibly and to present your work neatly.
-

**SECÇÃO A                    COMPREENSÃO/COMPREHENSION**

1. Leia o texto com toda a atenção e responda claramente às perguntas. Deve responder por suas próprias palavras, a cópia do texto não será aceite.

**Antropoceno – E se já mudámos para sempre a história geológica da Terra?**

Cientistas estão a avaliar se o impacto das atividades humanas na Terra é tão grande que deu origem a uma nova época geológica, o Antropoceno. Há várias datas em estudo para o início desta época, como a revolução industrial ou a era nuclear, e têm por base marcas humanas nos estratos geológicos.

Esta é uma das múltiplas memórias sobre a história da humanidade que se podem encontrar nos gelos e sedimentos mundo fora. A nossa espécie terá cerca de 200 000 de anos de existência, um piscar de olhos na vida da Terra com os seus 4500 milhões de anos. Mas o rasto que fomos deixando é incontornável. Desde o fabrico de utensílios de pedra para a caça, que terá feito desaparecer muitas espécies de grandes mamíferos, passando pelo aparecimento da agricultura e das primeiras cidades, até à revolução industrial e ao lançamento de bombas nucleares, as atividades humanas ficaram registadas nos sedimentos dos últimos milhares de anos.

Para se tornar oficial, o Antropoceno tem, primeiro, de ser bem documentado. Os geólogos e outros cientistas têm de encontrar, nas camadas estratigráficas da Terra, marcas deixadas pelas atividades humanas que representam uma mudança global. Essas marcas terão de estar associadas a uma data.

Nos últimos meses, a discussão sobre o Antropoceno tem sido intensa e datas têm sido estudadas: o início da agricultura; a revolução industrial; ou o primeiro teste nuclear, a 16 de Julho de 1945 (a que se seguiram as bombas nas cidades japonesas de Hiroxima e Nagasáqui, e depois testes nucleares). Há, porém, outros cientistas que são críticos da tentativa de tornar esta época oficial, referindo que ainda é muito cedo para aferir verdadeiramente o impacto que o homem está a ter na geologia do planeta, e defendendo que este impacto, qualquer que seja, apenas está a começar.

**História do planeta**

O passado geológico da Terra está organizado em unidades associadas a camadas estratigráficas, que nos mostram o imenso historial do nosso planeta: as primeiras formas de vida, a formação do grande continente Pangeia, as extinções em massa de espécies, a ascensão e a queda dos dinossauros, o aparecimento dos primatas, nós próprios.

"A atividade humana é agora global e é a causa dominante da maioria das mudanças climáticas. Os impactos da atividade humana serão provavelmente observáveis geologicamente durante milhões de anos.", explica o artigo da *Nature*. "Parte do interesse pelo Antropoceno é que este conceito indica que as atividades humanas podem afetar a Terra à escala geológica e mudar o curso da história do planeta".

Há a analisar três propostas de datas para o início da nova época: uma mais antiga e que abrange desde as grandes extinções de mamíferos até ao início da agricultura e a sua expansão; a revolução industrial, a partir do início do século XIX após o desenvolvimento da máquina de vapor e que iniciou o aumento do dióxido de carbono na atmosfera; e o período após a Segunda Guerra Mundial a que se chama "a grande aceleração", caracterizado pelo aumento exponencial de população, a agricultura intensiva com o uso de adubos, as grandes emissões de dióxido de carbono, a produção de plásticos e a emissão de isótopos radioativos devido aos testes de bombas nucleares.

A equipa defende que as marcas deixadas pelo fenómeno da "grande aceleração" são temporalmente uniformes na Terra, ao contrário das outras duas datas. A "grande aceleração" deixou um "sinal mais pronunciado e sincronicamente global" nos sedimentos, caracterizado pelos primeiros depósitos estratigráficos "que incluem isótopos radioativos". Por isso, vários cientistas escolheram 16 de Julho de 1945 como início do Antropoceno.

"Definir os humanos como um superpoder geológico ajudar-nos-ia a pensar numa escala e num período de tempo maiores, algo que as nossas instituições políticas são incapazes de fazer. Saber que o futuro do único local no Universo onde a vida parece existir está a ser condicionado pela atividade humana pode ter grande influência para cuidarmos melhor da Terra."

Nicolau Ferreira

[Texto adaptado e com supressões, <www.publico.pt>]

- 1.1 O texto apresenta a necessidade de consideração de uma nova época ou era geológica, e o vocábulo antropoceno é repetido diversas vezes.
- 1.1.1 Explique o que entende por antropoceno. (3)
- 1.1.2 Avalie as razões que, segundo alguns cientistas, fundamentam a delimitação duma nova época geológica. (4)
- 1.1.3 O que entende por época ou era geológica? (3)
- 1.2 Apontam-se três datas para a emergência do antropoceno.
- 1.2.1 Concorda com as datas apontadas? Justifique a sua resposta. (4)
- 1.2.2 Na sua opinião, qual dessas três datas terá marcado mais a existência do nosso planeta? (5)
- 1.3 *Há, porém, outros cientistas que são críticos da tentativa de tornar esta época [antropoceno] oficial, referindo que ainda é muito cedo para aferir verdadeiramente o impacto que o homem está a ter na geologia do planeta, e defendendo que este impacto, qualquer que ele seja, apenas está a começar. Há ainda outros que apontam para marcas indeléveis na superfície terrestre que rapidamente se transportam às camadas estratigráficas. Concorda com a opinião dos cientistas cépticos? Fundamente a sua resposta.* (5)
- 1.4 Comente a ironia contida na mensagem do último parágrafo do texto. (6)

**30 marks**

**SECÇÃO B RESUMO/SUMMARY**

2. Leia com muita atenção o texto a seguir transcrito. Depois efetue o seu resumo em cerca de 50 palavras.

**Moçambique – 27 de Dezembro a 07 de Janeiro 2005/06**

Após um ano de intenso trabalho e das curtas férias na Escócia, rumei a África. Já tinha estado neste continente por diversas vezes, inclusivamente na África Negra, como é o caso do Quênia e da Tanzânia. Contudo, permanecia por conhecer uma das mais belas ex-colónias portuguesas, assim como a África do Sul.

O voo direto a Maputo dá-nos uma estranha sensação de conforto, após tantas outras viagens via Frankfurt, Londres, Madrid, Paris ou qualquer outro *hub* europeu. Levava comigo as memórias de imagens e experiências de outras paragens africanas, os tristes relatos e opiniões, que televisões e jornais nos inundam diariamente. Ia preparado para o pior... um país carenciado, com problemas sociais, de logística e uma economia extremamente débil. Esperava também um trânsito caótico e altos índices de poluição, um pouco influenciado pela recordação de duas cidades não muito distantes: Nairobi ou Arusha.

Aterrei finalmente no Aeroporto Internacional de Maputo e após mais de hora e meia entre o controlo de passaportes e a recolha de bagagens, saí à rua, onde aguardava o autocarro para me levar ao hotel, no centro da capital moçambicana. Observo atentamente os arredores da cidade e começo por confirmar todo aquele turbilhão de informação... amontoados de chapa, que servem de casas eternamente temporárias, de construção artesanal, lixo acumulado nas ruas semi esburacadas e passeios de terra batida e avermelhada pelo efeito dos minerais. Na berma da estrada encontrei pequenas bancas de venda de quinquilharias, tubos de escape e... imagine-se, pedras da calçada. Nunca me passaria pela cabeça que vender pedras avulso pudesse ser um bom negócio. «Bem vindo uma vez mais a África» – pensei.

Poucos minutos depois, o autocarro rompe pela cidade de Maputo. Aos poucos e poucos, aquela ideia de uma cidade tipicamente africana desvanece, dando lugar a agradáveis surpresas, que se sucedem a cada metro percorrido. As acácias rubras dão um colorido imenso às largas avenidas, onde o trânsito se desenvolve com surpreendente normalidade e sentido cívico. A calma e tranquilidade da cidade convidam-nos a um inesperado passeio pelas suas ruas. As ruas permanecem com a mesma traça ortogonal deixada pelos portugueses, pontualmente interrompida por linhas mais assimétricas e sinuosas. Os edifícios inspirados na arquitetura civil do antigo regime acentuam a identidade com Portugal e permanecem integrados – embora alguns votados ao abandono.

A Av. Julius Nyerere, ou onde se encontra o belo Hotel Polana, é provavelmente uma das mais bonitas da cidade, povoada em grande parte por embaixadas e moradias luxuosas, que nos fazem recordar o Restelo, em Lisboa. Uma vez mais as acácias harmonizam o espaço e ajudam a marcar o contraste entre o tom avermelhado da terra batida e a verdejante relva, de nítida influência inglesa, através da vizinha África do Sul. Na verdade, começam a notar-se os investimentos sul-africanos, talvez mais que os portugueses, que se entregaram à hotelaria e restauração.

A baixa da cidade, a par do bairro das embaixadas, é indubitavelmente o local mais significativo e interessante da cidade. É também aqui que se encontra o Jardim Botânico, em frente do qual se ergue uma estátua de Samora Machel. Não muito distantes, um edifício em estilo neo-clássico, em excelente estado de conservação, e uma imponente igreja (réplica da existente na Av. da Igreja, em Lisboa), às portas da qual passava uma banda que animava uma festa de casamento recém-celebrado.

Filipe Arouca

[Texto adaptado e com supressões, <<http://pelo-mundo-fora.blogspot.com>>]

**10 marks**

**SECÇÃO C                      FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA/LANGUAGE**

3. Faça corresponder os elementos da coluna A com um dos elementos da coluna B, de forma a obter informações verdadeiras.

<b>A</b>		<b>B</b>	
3.1	o impacto das actividades humanas na Terra é tão grande que deu origem a uma nova época geológica	A	Oração subordinada relativa
3.2	e têm por base marcas humanas nos estratos geológicos.	B	Coordenação assindética
3.3	Esta é uma das múltiplas memórias sobre a história da humanidade que se podem encontrar nos gelos e sedimentos mundo fora	C	Vocábulo derivado por sufixação
3.4	um piscar de olhos na vida da Terra	D	Objeto direto
3.5	Mas o rasto que fomos deixando é incontornável	E	Vocábulo composto por justaposição
3.6	que nos mostram o imenso historial do nosso planeta	F	Neologismo
3.7	as primeiras formas de vida, a formação do grande continente Pangeia, as extinções em massa de espécies, a ascensão e a queda dos dinossauros, o aparecimento dos primatas	G	Oração subordinada consecutiva
3.8	a emissão de isótopos radioativos	H	Metáfora
3.9	O povo fala sem nenhuma licença, zunzundo sobre as explosões.	I	Estudar a língua diacronicamente
3.10	Comendo-me eu logo ó demo S'eu mais lavro nem pontada Já tenho a vida cansada De fazer sempre d'hum cabo!	J	Aspeto durativo

(10)

4. Indique qual é a frase em que o "porquê" é usado corretamente e justifique a sua resposta.

- 4.1 Ontem não fomos à escola porquê era feriado.  
 4.2 Por que estava doente, fui ao médico.  
 4.3 Não fui à biblioteca porque saí tarde da faculdade.  
 4.4 Mudei de casa porquê morava muito longe.  
 4.5 O discente não compreendeu o porquê da inequação.

(2)

5. "Os alunos do décimo segundo ano fizeram greve e perderam o ano."  
Escolha a opção correta e justifique a sua resposta. As orações da frase transcrita estão ligadas por um "e" que indica a ideia de adição, mas também indica a ideia de:
- 5.1 Comparação
  - 5.2 Adversidade
  - 5.3 Oposição
  - 5.4 Consequência
  - 5.5 Condição (2)
6. Escolha a opção correta e justifique a sua resposta.  
Na frase "Chegou à porta e abriu-a ao José Miguel, **embora** com um certo receio", a palavra a negrito expressa a ideia de:
- 6.1 Explicação
  - 6.2 Concessão
  - 6.3 Comparação
  - 6.4 Consequência
  - 6.5 Modo (2)
7. Selecione a definição correta. As conjunções são:
- 7.1 Palavras que apenas indicam a função gramatical.
  - 7.2 Palavras que modificam o sentido dos verbos.
  - 7.3 Palavras que podem ser empregues em lugar de um nome, referir-se a um nome e modificar-lhe o sentido.
  - 7.4 Palavras que podem ser usadas independentemente e expressam estados emotivos.
  - 7.5 Unidades da língua que têm a função de ligar as orações. (1)
8. Assinale a alternativa correta.  
Em (primeiro lugar), o Mário observou o pai. (Igualmente) observou a mãe. Depois (também) observou o filho mais velho e os outros filhos. Concluiu que são todos altos e louros. (Consequentemente), a criança que vai nascer também será alta e loura.
- 8.1 primeiramente, ademais, além disso, em suma
  - 8.2 acima de tudo, também, analogamente, por fim
  - 8.3 principalmente, similarmente, segundo, por isso
  - 8.4 antes do mais, da mesma forma, por outro lado, por conseguinte
  - 8.5 sem dúvida, intencionalmente, pelo contrário, com efeito (2)

9. Indique a alternativa que justifica corretamente o emprego das vírgulas na seguinte frase:
- "Para o desenvolvimento da cidade, o Município precisa de contratar pessoas, comprar material, adquirir bens, realizar uma série de despesas."
- 9.1 Separar o vocativo.
- 9.2 Separar palavras com a mesma função sintática.
- 9.3 Separar o aposto.
- 9.4 Separar orações coordenadas assindéticas
- 9.5 Separar a oração adverbial da oração subordinante. (1)
10. Certos verbos querem uma determinada preposição e não outra. Insira a preposição correta:
- 10.1 A avó enche o neto ... carinho.
- 10.2 O Manuel não se compara ... o irmão.
- 10.3 O Chico parece-se ... o avô.
- 10.4 Não sou capaz de me acostumar ... isso. (4)
11. Escolha a opção correta.
- 11.1 **A gente / agente** não gosta de praia.
- 11.2 O que ela disse não tem nada **a ver / a haver** com o que se debatia.
- 11.3 Tenho vinte randes **a ver / a haver** da conta do restaurante.
- 11.4 Os meus melhores amigos moram duas casas **abaixo / a baixo** da minha.
- 11.5 Bem **haja / aja**. (5)
12. A prosódia trata da correta pronúncia das palavras. Observe as sequências que se seguem e indique a correta.
- ídolo – beneficência – calçou – padaria – vacinas – possível – interim**
- 12.1 **Ídolo, calçou, interim**
- 12.2 **Beneficência, padaria, vacinas**
- 12.3 **Ídolo, padaria, possível**
- 12.4 **Calçou, possível, interim**
- 12.5 **Ídolo, padaria, interim** (1)

13. Explique o significado das idiomáticas.

13.1 Aí é que está o busílis.

13.2 Ele não é peço nenhum.

13.3 O que ele fez foi arrombar uma porta aberta. (3)

14. Explique a diferença entre as seguintes palavras:

14.1 a lente – o lente

14.2 a fada – o fado

14.3 a caixa – o caixa (3)

15. Efetue a descrição da imagem. Valorize-a com adjectivos, advérbios, conjunções, verbos adequados.



(4)

**40 marks**

**Total: 80 marks**